



H0754

O ENSAÍSMO CORSÁRIO DE PASOLINI EM OS JOVENS INFELIZES

Cláudia Tavares Alves (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Betania Amoroso (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A antologia *Os jovens infelizes*, organizada por Michel Lahud e traduzida em parceria com Maria Betânia Amoroso, publicada no Brasil em 1990, reúne ensaios do escritor Pier Paolo Pasolini escritos para periódicos italianos da década de 1970. Do ponto de vista literário, esses ensaios são extremamente relevantes: mostram como tal escritor foi capaz de manusear a forma ensaística de modo particular, levando ao extremo a oralidade, pessoalidade, crítica e liberdade pertinentes ao gênero inaugurado por Montaigne. Além disso, esses ensaios foram importantes para fomentar a discussão sobre o papel, na sociedade moderna, do intelectual que se expressa por meio da Literatura. Do ponto de vista social, esses ensaios apresentam um panorama da realidade italiana, através da exploração da figura do jovem daquele contexto histórico. É essencial, para essa linha de estudo na obra de Pasolini, compreender o que os críticos chamam de *corsarismo*, ou seja, o período mais polêmico na obra pasoliniana, quando o escritor busca denunciar o modelo consumista e falsamente tolerante instaurado na Itália, momento em que, para Pasolini, surge o *novo fascismo*. Seja nos temas, seja nos termos, o *corsário* Pasolini demonstra explicitamente sua preocupação política e, principalmente nesses ensaios, o quanto as mudanças dessa nova sociedade afetavam a juventude italiana.

Pasolini - Ensaio - Juventude